

Questão 14

14. A rotina do trabalho diário e a falta de tempo para dormir e sonhar, que acometem a maioria dos trabalhadores, são cruciais para o mal-estar da civilização contemporânea. É gritante o contraste entre a relevância do sonho, que marcou o passado da humanidade, e sua total banalização no mundo industrial globalizado. No século XXI, a busca pelo sono perdido envolve rastreadores de sono, colchões high-tech e uma variedade de remédios. Mesmo assim, a insônia impera. Com a falta do sono e dos sonhos, perdemos mais do que nossa saúde. O sono e o sonho possuem papéis culturais de compatibilização do passado, presente e futuro. Simplificando muito, é como se os sonhos fossem geradores de cenários e soluções com base na experiência passada e nas velhas estruturas vividas: sonhar com um futuro melhor está na essência do sonhar. A dificuldade humana de imaginar futuros alternativos se deve ao abandono do sonho. Não prestamos atenção aos sonhos, seja em casa, na escola ou no trabalho. E mesmo quando conseguimos lembrar nossos sonhos, muitas vezes eles retratam apenas desejos e medos individuais, ao invés de uma visão coletiva de um futuro melhor. Com nossa introspecção amortecida e nossa empatia sufocada, obstinadamente continuamos a avançar em direção ao momento mais perigoso da aventura humana.

(Adaptado de: RIBEIRO, S. *O oráculo da noite: A história e a ciência do sonho*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019. Marcelo Leite. "Para neurocientista Sidarta Ribeiro, sonhos são antídoto para extinção da espécie". *Folha de São Paulo*. mai. 2022. Rebouças J. P. "Sonhar é preciso". Agência de comunicação. UFRN, nov. 2022.)

Após a leitura do trecho acima, produzido a partir de livros e entrevistas do neurocientista brasileiro Sidarta Ribeiro,

- a) explique a importância cultural do sono e do sonho para a história da humanidade, remetendo a quatro argumentos explorados no texto.
- b) explique se é possível afirmar que Sidarta Ribeiro constrói uma utopia para o tempo presente. Na sua resposta, defina o conceito de utopia e dê um exemplo de utopia produzida no mundo contemporâneo.

RESOLUÇÃO

a) A importância cultural do sono e do sonho pode ser pensada a partir de quatro argumentos:

- O sonho permite a elaboração de cenários e encontro de soluções sócio-políticas;
- Sonhos coletivos também permitem a imaginação de futuros alternativos;
- Os sonhos, no mundo atual, assim como a própria sociedade, tornaram-se a manifestação de desejos e medos individuais;
- A experiência do sono revela uma sociedade baseada na introspecção amortecida e em uma empatia sufocada, ou seja, incapaz de pensar o coletivo e de propor soluções.

b) O autor, indiretamente, elabora certa utopia, visto que defende a ideia de que a humanidade precisa voltar a ter um sono de qualidade. Voltar a dormir permitiria um retorno ao sonho e, portanto, a uma capacidade de imaginar futuros melhores. A utopia ("em lugar algum") é um conceito que foi desenvolvido por Thomas Morus, em 1516, isto é, como seria um mundo que não tivesse os problemas de nossa própria sociedade? O mundo contemporâneo também elabora as suas próprias utopias, tais como: um mundo sem trabalho, sem violência, com igualdade de gênero, sem racismo, sem misoginia, com mais lazer, isolado das grandes cidades, com alimentos naturais e menos barulho.